

## **Apresentação**

A Revista Ensaios trata-se de um periódico cuja especialização é o campo das Ciências Sociais. Mas uma Ciência Social em constante diálogo com espaços relativos à *práxis* humana e que produzem uma compreensão de si e do mundo, afirmando seu caráter interdisciplinar, com o rigor necessário a uma produção acadêmica. Nesse sentido, sua proposta visa afirmar e veicular o olhar criterioso das Ciências Sociais à convivência com diversos espaços, estabelecendo conexões entre os múltiplos níveis e instâncias da realidade social.

Pretendemos, assim, contribuir e estimular para a produção de trabalhos científicos de discentes e docentes vinculados aos programas de graduação e de pós-graduação das áreas das ciências humanas e sociais. É com esse propósito que apresentamos aos leitores e as leitoras o décimo volume deste periódico. Nele, contamos com cinco artigos e um ensaio, os quais abordam temas variados que dialogam com a Sociologia, Filosofia, Literatura, Cinema, História, Antropologia, Ciência Política, Psicologia, Educação, dentre outros campos de saberes, e que atravessam o mundo contemporâneo e seus principais desafios.

O primeiro artigo, **Classes e Conservadorismo nas Manifestações Pró-impeachment**, do autor Wendel Alves Damasceno, visa analisar a relação entre o caráter moderadamente conservador das manifestações *pró-impeachment* de 2015 e 2016 e as questões estruturais de classe, a partir de pesquisas estatísticas, entrevistas e outras fontes, buscando identificar, assim, aspectos ideológicos e de classe presente nesses eventos.

O segundo artigo, **O Proletariado em *Eles Não Usam Black-Tie* (1981)**, de **Leon Hirszman**, da autora Quézia Maria Lopes Gomes da Silva Ribeiro, mergulha no universo do cinema, no contexto de abertura política, para analisar a representação da classe operária que se faz presente no filme *Eles não usam Black-tie* (1981), do cineasta brasileiro Leon Hirszman, a partir da concepção marxista da obra de arte como expressão da realidade e criadora de realidade (KOSIK, 1976).

O terceiro artigo, **Metropolização e desigualdades: notas sobre a dinâmica de crescimento populacional e a produção do patrimônio cultural da cidade de Ribeirão das Neves (MG - Brasil)**, da autora Nayara de Amorim Salgado, propõe um estudo de caso em torno da cidade de Ribeirão das Neves, refletindo sobre a relação entre o processo de crescimento demográfico e a construção de uma identidade negativa da cidade e de seus moradores, e, por conseguinte, o abandono do patrimônio cultural.

O quarto artigo, ***Habemus Papam: Surge uma nova identidade para o catolicismo***, do autor Tiago Fernando Hansel, apresenta o surgimento de uma nova perspectiva identitária para o catolicismo a partir de uma análise sobre a vida do Papa Francisco, o qual traz consigo e repassa para o mundo um estilo próprio, quebrando paradigmas, culturas e identidades seguidas até então pela igreja romana.

O quinto artigo, ***Diálogo entre Tocqueville e Weber em torno da democracia, da racionalidade e da religião nas origens dos EUA***, das autoras Monalisa Lima Torres, Mônica Dias Martins e do autor Hermano Machado Lima, propõe verificar a importância da inter-relação entre a ética do puritanismo, a racionalidade, as ideias de liberdade e igualdade para o estabelecimento do capitalismo ocidental moderno, bem como para a democracia liberal nos Estados Unidos.

Já o ensaio, ***O Pathos dionisíaco manifestado em Lavoura Arcaica de Raduan Nassar***, da autora Pâmela Bueno Costa, apropria-se da filosofia nietzschiana para analisar o *pathos dionisíaco*, exaltado no personagem André, do romance *Lavoura Arcaica*, de Raduan Nassar, que rompe com os padrões da época e de sua família em busca de seu eu no mundo, amor e desejos.

Além das produções textuais, contamos também com imagens fotográficas de autoria de Andreza Cunha e Bruna Navarro, que retratam ao longo deste número cenas que expressam as tensões sociopolíticas ocorridas no Brasil durante o ano de 2016. Imagens que revelam a intensidade das lutas políticas pelos direitos sociais em manifestações de rua das grandes metrópoles brasileiras.

A capa desta edição, inclusive, conta com a fotografia “O grito da guerreira”, da autora Andreza Cunha. Essa foto compõe a 13ª edição da Vitrine, intitulada “Feminismos”, do Ateliê da Imagem, e foi premiada junto com outras duas fotografias. Essa imagem foi extraída da manifestação de rua “NI UNA MENOS-RJ”, que ocorreu na cidade do Rio de Janeiro, no dia 25 de outubro de 2016, onde as fluminenses prestaram solidariedade às mulheres argentinas para dizer “Basta de Femicídios”.

O comitê editorial da Revista Ensaios deseja a todos e a todas uma ótima leitura e que os textos e as imagens deste volume sejam de grande valia. Esperamos a sua contribuição no próximo número.